

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SERGIPE

CARGOS: COMUM PARA TODOS OS CARGOS

Prova Discursiva – Estudo de Caso

Aplicação: 11/1/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Em relação ao primeiro aspecto, espera-se que o(a) candidato(a) observe que, segundo os dados do Censo Escolar 2024, entre todas as regiões brasileiras, a região Nordeste foi a que registrou, no período indicado (2022-2024), o maior aumento no número de matrículas em escolas de tempo integral em todos os níveis da educação básica, tendo o estado de Sergipe apresentado aumento de 5,4%.

Em relação ao segundo aspecto, espera-se que o(a) candidato(a) aborde políticas públicas que contribuem para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030 da ONU para a educação, podendo citar o Programa Escola em Tempo Integral, que fomenta a criação de matrículas em tempo integral (igual ou superior a 7 horas diárias, ou 35 horas semanais) em todas as etapas e modalidades da educação básica. O programa incentiva a ampliação da jornada na perspectiva da educação integral e prioriza as escolas que atendem estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, o que proporciona a alunos e professores uma vivência institucional mais ampla. Com o programa, espera-se que os alunos tenham uma melhor preparação para o ensino médio e aprendam a exercer o protagonismo em suas vidas estudantil e pessoal. Além disso, a educação em tempo integral oferece segurança aos pais e responsáveis, visto que os estudantes ficam em um ambiente seguro e bem estruturado, contando com o oferecimento de refeições durante o dia. **Pode-se também contemplar neste aspecto outras políticas públicas, tais como ampliação da jornada escolar, fortalecimento da educação integral, investimento em infraestrutura, capacitação docente e atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade. Considera-se válida a resposta que apresente o panorama da educação em tempo integral no estado de Sergipe com base em referências implícitas a dados oficiais e que descreva políticas públicas educacionais voltadas à ampliação da jornada escolar e ao fortalecimento da educação integral, ainda que sem a menção literal a programas governamentais, desde que fique evidenciada sua contribuição para o cumprimento das metas da Agenda 2030 para a educação.**

O(A) candidato(a) pode, ainda, mencionar que o governo de Sergipe tem fortalecido o ensino integral com infraestrutura e material pedagógico. A educação integral promove o desenvolvimento completo dos estudantes por meio de atividades educacionais e projetos de vida, oferecendo inovações pedagógicas, tecnológicas e de gestão, além de melhoria na infraestrutura, e a diminuição da taxa de evasão escolar e aumento da participação dos estudantes em atividades educacionais.

Por fim, o(a) candidato(a) pode concluir que as estratégias de fortalecimento do ensino contínuo envolvem o engajamento do governo do estado de Sergipe com as instituições de ensino da educação básica a partir dos centros de excelência da rede estadual e das matrizes curriculares que ampliaram a carga horária de todos os componentes da Base Nacional Comum Curricular. Tais ações visam tratar do currículo integrado para que a escola em tempo integral seja um espaço de exercício da cidadania e de possibilidades para um ensino equitativo e de qualidade, tal como se depreende da Agenda 2030.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Panorama da educação em tempo integral no estado de Sergipe

Conceito 0 – Não desenvolveu o aspecto ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma apenas superficial, sem referência aos dados inicialmente apresentados.

Conceito 2 – Desenvolveu o aspecto de forma mediana, com referência parcial aos dados inicialmente apresentados.

Conceito 3 – Desenvolveu o aspecto de forma completa, com referência adequada aos dados inicialmente apresentados.

Quesito 2.2 – Políticas públicas que contribuem para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030 para a educação

Conceito 0 – Não abordou nenhuma política pública que contribui para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030 para a educação.

Conceito 1 – Apenas mencionou uma política pública relacionada à educação, sem explicitá-la.

Conceito 2 – Mencionou ao menos uma política pública relacionada à educação, mas explicou, de forma insuficiente, sua contribuição para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030 para a educação.

Conceito 3 – Mencionou ao menos uma política pública relacionada à educação e explicou corretamente sua contribuição para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030 para a educação.

Conceito 4 – Mencionou duas ou mais políticas públicas relacionadas à educação e explicou corretamente suas contribuições para o cumprimento das metas previstas na Agenda 2030 para a educação.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SERGIPE

CARGO 1: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ÁREA DE ATUAÇÃO: GRUPO I – ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO DISCIPLINA: ARTE

Prova Discursiva – Questão 1

Aplicação: 11/1/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A abordagem triangular, concebida por Ana Mae Barbosa, é integrada por três vértices: contextualizar, apreciar e fazer. Sem se desconsiderar a relevância da contextualização e da apreciação, cabe ressaltar a ação de fazer, que se articula diretamente com as ideias da professora Aglaé Fontes expostas no texto. Isto porque fazer é criar, e criar é ter liberdade para dar sentido à realidade que nos cerca a partir de um ponto de vista autônomo. A historicidade da Escolinha de Arte do Brasil, um espaço não formal de ensino, evidencia o seu importante papel de pioneira no país. Assim como ela, o Centro de Criatividade é um espaço não formal, relevante para o desenvolvimento do ensino da arte no estado de Sergipe. Os espaços não formais de ensino, conforme defendido por Aglaé Fontes, não concorrem com a escola formal. Pelo contrário, há uma rica troca de experiências pedagógicas entre ambos, que são fundamentais para a consolidação do ensino da arte no país e, no caso do Centro de Criatividade, para a consolidação não só do ensino da arte no estado de Sergipe, mas também para a convivência sociocultural da comunidade ao seu entorno.

Os espaços não formais de ensino, levando-se em conta as faixas etárias, ofertam: oficinas de artes e artesanato, teatro, dança e música. Essas atividades favorecem a liberdade de criação, bem como agregam a comunidade de moradores, promovendo a integração e a socialização dos frequentadores daqueles espaços.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Contribuição da abordagem concebida por Ana Mae Barbosa para a produção de sentidos em processos de aprendizagem da arte

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Desenvolveu o quesito de forma parcialmente consistente ou de forma incompleta.

Conceito 3 – Desenvolveu o quesito de forma consistente e completa.

Quesito 2.2 – Argumentação crítica sobre os processos educativos, os saberes e as experiências em espaços formais e não formais de ensino da arte

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Desenvolveu o quesito de forma parcialmente consistente ou de forma incompleta, sem criticidade.

Conceito 3 – Desenvolveu o quesito de forma consistente e completa, com criticidade.

Quesito 2.3 – Exemplos de atividades de arte em espaços não formais de ensino e suas relações com a comunidade no entorno desses espaços

Conceito 0 – Não atendeu ao quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem apresentar exemplos.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta, tendo apresentado apenas um exemplo adequado.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma consistente, tendo apresentado mais de um exemplo adequado.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SERGIPE

CARGO 1: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ÁREA DE ATUAÇÃO: GRUPO I – ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO DISCIPLINA: ARTE

Prova Discursiva – Questão 2

Aplicação: 11/1/2026

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

As relações diretas entre o teatro do oprimido e a pedagogia do oprimido podem ser identificadas, como o uso do diálogo direto com o oprimido, a conscientização e a centralidade do oprimido como sujeito de transformação.

Em específico:

- centralidade do oprimido como sujeito da ação: o espectador no teatro do oprimido, também referenciado como *spect-ator*, é alguém que age, propõe, decide, intervém e interage com a cena, o que segue a linha da pedagogia do oprimido de que o oprimido deve ser tornar sujeito da história, e não ser mero objeto de manipulação;
- processo dialógico horizontal: segundo a pedagogia do oprimido, a transmissão de conhecimento não deve ser vertical; no teatro do oprimido, as cenas são construídas coletivamente em diálogo horizontal, os facilitadores conversam, provocam reflexão e levam as propostas do público para o palco, sem a tentativa de “ensinar”;
- consciência crítica, conceito da conscientização: a prática do teatro do oprimido revela os mecanismos da opressão por meio da encenação teatral e do improviso, o que permite perceber alternativas de ação para lidar e confrontar com a opressão; a conscientização das estruturas de opressão é fundamental para sua superação, de acordo com Paulo Freire na pedagogia do oprimido; e
- praxiologia: reflexão com ação, senão a reflexão se torna verbalismo e a ação, um ativismo inconsequente, suscetível à manipulação; o teatro do oprimido reflete, pela prática teatral, na ação simbólica cênica que abre possibilidade para ação na realidade, como um “ensaio para a vida”.

Em geral, o teatro do oprimido (Augusto Boal) e o teatro épico (Bertold Brecht) trabalham aspectos da aprendizagem em teatro pela crítica social, no efeito do distanciamento e na quebra da passividade estética do público. Promovem metodologias de criação pelo coletivo, pela escuta e pelas decisões democráticas, pelo protagonismo do trabalho acima do protagonismo pessoal/individual. Em específico:

- crítica social: Boal e Brecht trabalham o teatro na perspectiva de ação política, segundo a qual todo teatro é político, tornando-se instrumento político de análise; o professor pode trabalhar aspectos da aprendizagem em teatro pela consciência política, do discurso artístico e da ética de trabalho em sala de aula;
- efeito do distanciamento: esse conceito brechtiano interrompe a catarse do público que assiste ao espetáculo, fazendo-o refletir sobre a ação das personagens e o sistema que a envolve; Boal adapta o efeito do distanciamento no diálogo direto com o público sem a quarta parede, inserindo suas propostas ou o próprio *spect-ator* na cena, o que faz com que o distanciamento deixe de ser uma técnica estética para se tornar um mecanismo pedagógico e experimento social; o professor pode trabalhar aspectos da aprendizagem em teatro pela perspectiva da recepção da obra pelo público, pela mediação, pelo discurso cênico vinculado ao estético e pela escrita de projetos que pendem para o efeito no público alvo;
- quebra da passividade estética do público: a visibilidade dos elementos e recursos teatrais e a quebra da quarta parede eram usados para lembrar o público de que o que assistiam era teatro, de que o envolvimento catártico gerava ilusão e, ao lembrar-se na ação teatral, refletissem sobre o que ocorria; Boal, adotando o teatro como mecanismo pedagógico, quebra a quarta parede e evidencia o fazer teatral a todo momento na abertura do diálogo com o público e nas encenações afetadas por esse diálogo; o professor pode trabalhar aspectos da aprendizagem em teatro no trabalho entre a comunidade escolar e a obra teatral, na mediação, no envolvimento comunitário no fazer artístico e na discussão do impacto da arte na comunidade;
- metodologias de criação pelo coletivo: mesmo podendo haver hierarquias de trabalho, as ideologias do teatro do oprimido e do teatro épico sustentam a força do coletivo e o pensamento crítico para o coletivo; o professor pode trabalhar aspectos da aprendizagem em teatro, como metodologias de criação coletiva, processos colaborativos,

hierarquias horizontais, ferramentas de discussão de processo, envolvimento dos alunos nas decisões e criações de encenação e direção, e o desenvolvimento da metalinguagem cênica como estética da própria obra exercício;

- escuta atenta e decisões democráticas: o teatro do oprimido e o teatro épico se fundamentam em entender o processo operário do grupo na criação e no pensamento, o que fortalece o valor do indivíduo no grupo e na criação do coletivo; o professor pode trabalhar aspectos da aprendizagem em teatro por procedimentos de escuta e ferramentas democráticas por fórum, por votação, por debates e por experimentações para resolver problemas e cenas; e
- protagonismo do trabalho acima do protagonismo pessoal/individual: mesmo podendo haver personagens protagonistas nas obras encenadas em teatro do oprimido e teatro épico, ambos se firmam no entendimento de que o trabalho de um indivíduo só existe pelo trabalho do grupo, de forma que o grupo é protagonista na obra e no processo de criação; o professor pode trabalhar aspectos da aprendizagem em teatro pelo trabalho de equipe, pelo uso da técnica de coringamento para dividir o personagem protagonista entre diversos estudantes-atores, pela valorização das partes e pelo fortalecimento do discurso de grupo na criação.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Relação direta entre o teatro do oprimido e a pedagogia do oprimido

Conceito 0 – Não estabeleceu nenhuma relação entre o teatro do oprimido e a pedagogia do oprimido ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou uma ideia presente no teatro do oprimido e na pedagogia do oprimido, mas não desenvolveu a relação expressamente no texto.

Conceito 2 – Relacionou, expressamente, o teatro do oprimido e a pedagogia do oprimido, com desenvolvimento parcialmente consistente.

Conceito 3 – Relacionou, expressamente, o teatro do oprimido e a pedagogia do oprimido, com desenvolvimento integralmente consistente.

Quesito 2.2 – Aspecto do trabalho docente que promova a aprendizagem em teatro a partir da abordagem do teatro épico e do teatro do oprimido em sala de aula

Conceito 0 – Não mencionou nenhum aspecto do trabalho docente em teatro relacionado às abordagens indicadas, ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou um aspecto do trabalho docente em teatro e o limitou a uma das abordagens, sem desenvolvimento ou com desenvolvimento precário.

Conceito 2 – Mencionou um aspecto do trabalho docente em teatro e o limitou a uma das abordagens, com desenvolvimento mediano.

Conceito 3 – Mencionou um aspecto do trabalho docente em teatro e o relacionou a apenas uma das abordagens, com desenvolvimento adequado.

Conceito 4 – Mencionou um aspecto do trabalho docente em teatro e o relacionou a ambas as abordagens, com desenvolvimento parcialmente adequado.

Conceito 5 – Mencionou um aspecto do trabalho docente em teatro e o relacionou a ambas as abordagens, com desenvolvimento integralmente adequado.